

Perguntas Parlamentares

19 de Dezembro de 2011

E-011996/2011

**Pergunta com pedido de resposta escrita
à Comissão**

Artigo 117.º do Regimento

António Fernando Correia De Campos (S&D) , Ana Gomes (S&D) , Edite Estrela (S&D) , Elisa Ferreira (S&D) , Luis Manuel Capoulas Santos (S&D) , Luís Paulo Alves (S&D) e Vital Moreira (S&D)

► Assunto: Demonstração de eólicas offshore flutuantes

A energia eólica vai seguramente constituir um dos principais pilares na prossecução das políticas energéticas e de sustentabilidade da UE nas próximas décadas, tanto mais que a quase totalidade das outras fontes de energia renováveis se baseiam em tecnologias ainda demasiado embrionárias e caras para poderem dar um contributo significativo e competitivo no médio prazo. No entanto, com os locais mais interessantes para a instalação de turbinas eólicas em terra já ocupados e com o forte aumento da potência das novas turbinas que, embora com enormes economias de escala, implicam pás de dimensões tais que não podem ser transportadas por terra e cujos impactos ambientais (visuais e de ruído) tornariam a sua implantação em terra ainda mais difícil, ganha cada vez mais força a ideia da forte implantação de eólicas no mar. Para mais, no mar os ventos são mais fortes e mais constantes que em terra.

Tal opção em águas profundas — predominantes na UE e a distâncias da costa que tornem admissíveis os impactos em terra das novas eólicas — é, contudo, demasiado cara se a respetiva implantação for fixa. Neste contexto, surge como incontornável a instalação de plataformas flutuantes para a implantação de eólicas no mar longe das costas.

Recentemente a imprensa deu conta da instalação de um projeto de demonstração de eólica offshore flutuante em Portugal, ao largo da Póvoa de Varzim.

A demonstração de viabilidade deste tipo de solução é essencial para a sua adopção de forma mais generalizada, a qual contribuirá para o objectivo europeu de 20 % de energia de fontes renováveis em 2020. Com vista à prossecução deste objectivo importará conhecer e disseminar experiências já adquiridas neste âmbito.

Para além deste projecto, está a Comissão a par de qualquer outro projecto de eólica offshore flutuante na UE? Se sim, onde, desde quando se encontra em funcionamento, com que potência instalada e com que resultados?